

O AMOR, O SACRIFÍCIO, OS BODHISATVAS DE CORAÇÃO COMPASSIVO E OS BUDAS DE CONTEMPLAÇÃO

O Cristo Íntimo encarnado, não só ajuda como ajuda a ajudar. Só os Adeptos de Perfeição o têm encarnado. Entretanto vos digo: Sê vigilantes porque nestes Tempos do Fim são muitos os que presumem ser Adeptos de Perfeição. Cuidai-vos dos falsos Profetas.

Ísis-Maria sempre recebe a Primeira Força, o Santo Afirmar. O Cristo Íntimo transmite tal Força à Divina Mãe Kundalini. O Cristo Íntimo sempre transmite a Stella Maris a Força Maravilhosa do Grande Sabaoth.

Entre cada Logoi Redentor e o mundo manifestado existe o correspondente Mestre Espírito, emanado do Redentor em questão. Obviamente, o Mistério emanado vem a ser um desdobramento do Logoi Íntimo.

A Força do Salvador do Mundo se encontra em um nível muito superior, com relação às Forças dos 5 Auxiliares. A Força do Redentor do Mundo está vertida no Primeiro Mandamento que diz: “Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”. O Primeiro Mandamento, que é Amor, verte uma Parte dessa Força na Grande Luz.

Inquestionavelmente, a Grande Luz verte por sua vez uma Parte da Força-Amor nos 5 Auxiliares. O 5º Auxiliar, atuando com grande força, toma certa quantidade da Substância do Amor para vertê-la na “Mescla”, no mundo.

Indubitavelmente, esta última Parte da Substância do Amor se acha depositada na Essência. Infelizmente, a Essência, a Consciência, se acha engarrafada entre os agregados psíquicos, vivíssimas representações interiores de nossos defeitos de tipo psicológico. Aniquilando os agregados psíquicos, se libera a Essência e o Amor resplandece.

O Caminho é o Sexo e se pode avançar aniquilando o Ego e sacrificando-se pela humanidade. O Iniciado serve ao Cristo Íntimo e ao próximo com Amor infinito.

O alquimista que não se sacrifica pela humanidade, nunca chegará a ser Bodhisatva. Só os Bodhisatvas de coração compassivo, que dão sua vida pela humanidade, podem encarnar o Cristo Íntimo.

Devemos fazer uma plena distinção entre os Sravakas e Budas Pratyekas por um lado e Bodhisatvas por outro.

Os Sravakas e Budas Pratyekas só se preocupam com seu aperfeiçoamento particular, sem se importarem em nada com a pobre humanidade doente. Obviamente, os Budas Pratyekas e os Sravakas nunca poderão encarnar o Cristo.

Os Budas Pratyekas, mesmo tendo fabricado os Corpos Existenciais Superiores do Ser, não são Bodhisatvas. Só os Bodhisatvas que se sacrificam pela humanidade podem encarnar o Cristo.

Os Bodhisatvas de coração compassivo se sacrificam pelas humanidades planetárias através de sucessivos Mahavântaras e, ao fim, conseguem encarnar o Cristo.

Só os Bodhisatvas do Caminho do Meio conseguem encarnar o Cristo em si mesmos. O título sagrado de “Bodhisatva” só o têm, legitimamente, os que renunciaram a toda felicidade nirvânica por amor à humanidade doente.

Somente aqueles que através de distintos Mahavântaras vêm se sacrificando pelas humanidades planetárias, merecem ser chamados “Bodhisatvas”.

HPB chama convencionalmente “Bodhisatvas” àqueles que possuem os Corpos Existenciais Superiores do Ser, ou melhor dizendo, Corpos Mercuriais; entretanto, em rigoroso Budismo Ortodoxo, só podem qualificar-se como “Bodhisatvas” aqueles que, além de ter em si mesmos o Bodhicitta, renunciaram a toda felicidade nirvânica por amor à humanidade.

Os Anjos do Senhor auxiliam os Bodhisatvas de coração compassivo. O Cristo Íntimo é o verdadeiro refúgio dos Bodhisatvas de coração compassivo.

Aqueles que renunciaram à felicidade nirvânica por Amor à humanidade, os que têm o Corpo de Nirmanakaya ou Veículo de Transformação Solar, são os autênticos Bodhisatvas, aqueles que, verdadeiramente, caminham pela Via Direta e conhecem a Palavra do Senhor.